



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Produção agroecológica de alimentos por meio da agricultura familiar: promoção da saúde das plantas e dos consumidores

Renan Borro Celestrino, Sílvia Cristina Vieira Gomes

A produção de alimento inócuo é decorrente de um manejo agrônomico adequado das plantas. O uso constante de agrotóxico na agricultura tende a prejudicar a sanidade e a confiabilidade dos produtos finais no mercado. O objetivo deste trabalho foi mensurar a relevância da agricultura familiar como fonte produtora de alimentos saudáveis, tendo em vista que possuem aderência com a produção e fornecimento de alimentos *in natura*. Uma planta equilibrada na sua composição de açúcares solúveis, aminoácidos, proteínas e vitaminas não são nutritivas para os insetos, pois estes não possuem capacidade para decompor proteínas vegetais. O uso de agrotóxico favorece o desequilíbrio metabólico da planta, ocasionando a inibição da síntese proteica levando ao acúmulo destas substâncias no tecido vegetal ficando á disposição para os insetos se alimentarem, com isso, o equilíbrio biológico que se entende pelo controle feito por predadores e parasitas mediante o crescimento populacional dos inimigos naturais é interrompido, dando início a um grande desequilíbrio ecológico. O produtor rural tende a se conscientizar a respeito do uso racional de agroquímicos ou sua substituição por insumos orgânicos mitigando danos causados diretamente as plantas e a saúde dos consumidores. O último Censo Agropecuário 2006 mostrou que 83% da produção primária orgânica no Brasil integram a agricultura familiar, ofertando alimentos sem resíduos químicos. A saúde das plantas utilizadas na nutrição está diretamente relacionada à saúde das pessoas que as consomem reverberando promoção da qualidade de vida.

Descritores: Alimentação Saudável; Cultivo Agrícola; Agroecologia.